



PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO LETRAS E LINGUÍSTICA

FACULDADE DE LETRAS - UFG

Título: Formação docente no ensino de línguas naturais	
Ementa: Língua, texto e discurso e processos estratégicos fundamentais de ensino-aprendizagem de línguas naturais.	
Docente: Sinval Martins de Sousa Filho	
Área de concentração: Estudos Linguísticos	Carga horária: 60 horas (4 créditos)
Linha de pesquisa: LP7	
Vinculada a projeto de pesquisa: (x) Sim () Não	
Se sim, título do projeto de pesquisa: Leitura e Escrita: ações de mediação pedagógica.	
Ano do início do projeto: 2014	Ano do encerramento do projeto: 2017
No. de vagas para alunos(as) regulares (mínimo de 05): 15	
Dia: Terça-feira Horário: 08h00min. às 12h00min.	
Semestre: 2º semestre de 2017	
PROGRAMA	
Objetivos: Este curso tem por objetivos:	
❖ Estudo de tendências teóricas contemporâneas que relacionam os aspectos linguísticos aos sociais, seja através do enunciado como unidade de análise (Teorias da Enunciação), do texto como unidade de análise (Linguística textual) e do discurso (as diferentes análises do discurso) e reflexões sobre a aplicação dessas tendências no desenvolvimento das atividades de ensino-aprendizagem de língua portuguesa.	
❖ Discutir conceitos e práticas de análise linguística, associados a gêneros discursivos-textuais, explorando-se o estudo de unidades linguísticas atrelado à textualidade desses gêneros. Para atender a esse objetivo, o curso se fundamenta em dois eixos: um constituído por descrições de gêneros em seu componente linguístico e outro, por práticas de análise linguística associadas ao ensino de língua portuguesa.	
Conteúdo:	
(1) Língua, linguagem e texto:	
• Tópicos de teorias linguísticas contemporâneas: a linguística discursiva/textual no desenvolvimento de projetos pedagógicos de leitura e produção escrita nas aulas de Língua Portuguesa;	
(2) Gêneros discursivos- textuais:	
• Concepções embasadoras e relações com o ensino;	
• Aplicação de transposição e ficcionalização dos gêneros discursivos-textuais no ensino;	
• Estratégias metodológicas da leitura e escrita de gêneros discursivos-textuais (sequências didáticas específicas).	
(3) Análise lingüística:	
• Inter-relação entre ensino de gramática, análise linguística e gêneros discursivos-textuais;	
• Análise linguística conforme os gêneros em questão;	
• A prática pedagógica da análise linguística, relacionada aos gêneros dos grupos do relatar, do expor, do narrar, do argumentar; do descrever, do dialogar; do instruir e outros.	
(4) Processos de avaliação de ensino-aprendizagem de gêneros discursivos-textuais e de análise linguística.	
Procedimentos instrucionais: O curso será conduzido na forma de apresentação dialogada de textos e trabalho em grupos. As apresentações dos textos devem proporcionar a participação de todas/os, ou seja, não deverão ser meramente expositivas, e serão avaliadas com base nesse critério.	
❖ Avaliação: A avaliação será feita por meio de apresentações (2,0) e de textos críticos sobre os artigos lidos (3,0), além de um trabalho final sobre Gêneros discursivos-textuais e análise linguística no ensino de língua portuguesa (5,0), que pode ser fruto de uma pesquisa de campo ou bibliográfica.	
Importante: Os textos só serão aceitos no dia da apresentação dos artigos/livros, já que a leitura dos artigos/livros com antecedência é fundamental para uma participação produtiva em sala.	
BIBLIOGRAFIA	
AZEREDO, José Carlos de. A análise gramatical e a explicação de textos. Cadernos de Letras da UFF . Dossiê: O lugar da teoria nos estudos linguísticos e literários n. 46, p. 21-4, 2013. Disponível: < http://www.cadernosdeletras.uff.br/index.php/cadernosdeletras/article/view/445/185 >. Acesso em: 8 jul. 2017.	

- BAKHTIN, Mikhail (VOLOCHÍNOV V. N.) **Marxismo e filosofia da linguagem**: problemas fundamentais do método sociológico da linguagem. 13 ed. São Paulo: Hucitec, 2012 (Capítulos 2 e 6)
- BAKHTIN, Mikhail. **Estética da criação verbal**. São Paulo: Martins Fontes, 1992. Disponível em: <www.sistemas.ufrn.br/shared/verArquivo?idArquivo=1164092&key...> e em: <<http://static.recantodasletras.com.br/arquivos/3857885.pdf?1346425634>>. Acesso em: 8 jul. jul. 2017. (Capítulos “Arte e Responsabilidade”, “Os gêneros do discurso” e “Apontamentos de 1970-1971”).
- BAKHTIN, M. M. **Questões de estilística no ensino da língua**. São Paulo, SP: Editora 34, 2013.
- BEZERRA, Maria Auxiliadora e REINALDO, Maria Augusta. **Análise Linguística**: afinal, a que se refere? São Paulo: Cortez, 2013 (Capítulos 2 e 3)
- BRITO, Jefferson A. G. e SOUSA FILHO, Sinval M. O rap em sala de aula: uma proposta pautada em Bakhtin e em análise linguística. In: SOUSA FILHO, S. M. e ARAUJO, L. K. (org.) **Gêneros discursivos e análise linguística no ensino de línguas**. Campinas, SP: Pontes Editores, 2015. p. 99 - 112.
- BRITTO, Luiz Percival Leme. **A sombra do caos : ensino de língua x tradição gramatical**. Tese. Unicamp: CAMPINAS/SP, 1997. Disponível em: <http://bdtd.ibict.br/vufind/Record/CAMP_0b7ecd23dae5fb55d925717ba3d54f79/Details>. Acesso em: 8 jul. 2017. **Parte II**
- CERUTTI-RIZZATTI, Mary Elizabeth. **Ensino de língua portuguesa e inquietações teórico-metodológicas**: os gêneros discursivos na *aula de português* e a *aula (de português)* como gênero discursivo. **Disponível em**: <<http://seer.fclar.unesp.br/alfa/article/view/4968/0>>. Acesso em: 8 jul. 2017.
- FARACO, Carlos Alberto e CASTRO, Gilberto de. Por uma teoria linguística que fundamente o ensino de língua materna (ou de como apenas um pouquinho de gramática nem sempre é bom). **Educar em Revista**, n. 15, p. 109-117, 1999. Disponível em: <revistas.ufpr.br/educar/article/view/2061>. Acesso em: 8 jul. 2017.
- FRANCHI, C. Mas o que é mesmo “gramática”? In: POSSENTI, S. (Org.). **Mas o que é mesmo “gramática”?** São Paulo: Parábola, 2006. (Capítulos 2)
- GERALDI, João Wanderley. **O ensino de língua portuguesa e a Base Nacional Comum Curricular**. Disponível em: <retratosdaescola.emnuvens.com.br/rde/article/download/587/661>. Acesso em: 8 jul. 2017.
- GERALDI, J. W. Palavras escritas, indícios de palavras ditas. **Linguagem em (Dis)curso**, v. 3, n. especial, p. 9-26, 2010. Disponível em: <http://www.portaldeperiodicos.unisul.br/index.php/Linguagem_Discurso/article/view/243/258>. Acesso em: 8 jul. 2017.
- GERALDI, W. **Portos de passagem**. 4. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1997. (Capítulo 3).
- GERALDI, W. **Linguagem e ensino**: exercícios de militância e divulgação. Campinas/SP: Mercado de Letras, 1996. **Parte III**
- ILARI, Rodolfo; BASSO, Renato Miguel. O “letramento linguístico” de Maya Honda e o contexto brasileiro: um breve percurso histórico. **Revista Linguística** / Revista do Programa de Pós-Graduação em Linguística da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Volume 13, n.1 jan. de 2017, p. 66-85. ISSN 2238-975X 1. Disponível em: <<https://revistas.ufrj.br/index.php/rl>>. Acesso em: 8 jul. 2017.
- MARCUSCHI, Luiz Antônio (UFPE – 2000). O papel da Linguística no ensino de línguas - **Diadorim**, Rio de Janeiro, Revista 18 volume 2, p.12-31, Jul-Dez 2016.
- POSSENTI, Sírio. **Aprender a escrever (re)escrevendo**. MEC/Cefiel-Unicamp: Campinas/SP, 2005. Disponível em: <<http://docplayer.com.br/7265889-Aprender-a-escrever-re-escrevendo.html>>. Acesso em 8 jul. 2017.
- ROMERO, Márcia. Epilinguismo: considerações acerca de sua conceitualização em Antoine Culioli e

Carlos Franchi. **ReVEL**, v. 9, n. 16, 2011. Disponível em: <www.revel.inf.br>. Acesso em: 8 jul. 2017.
 SANTOS, Cristiane Balestrieiro dos. Revisão textual: parafraseagem e regulação. **Cadernos Cespuc**, n. 26, Belo Horizonte, 2006. Disponível em:
 <http://periodicos.pucminas.br/index.php/cadernoscespuc/article/view/11448/0>. Acesso em: 8 jul. 2017.

SCHNEUWLY, B.; DOLZ, J. **Gêneros orais e escritos na escola**. Campinas: Mercado de Letras, 2004. (Capítulo 04).

SOUSA FILHO, Sinval Martins de. **A prática de análise linguística na aula de português** (no prelo, 2017).

SOUSA FILHO, Sinval Martins de. Relato de experiência do curso Tópicos de ensino de língua portuguesa: gêneros discursivos-textuais e análise linguística. In: SOUSA FILHO, S. M. e ARAUJO, L. K. (org.) **Gêneros discursivos e análise linguística no ensino de línguas**. Campinas, SP: Pontes Editores, 2015. p. 17-46.

CRONOGRAMA

<p>1ª aula 15/08/2017 Sinval</p>	<p>Apresentação do programa. Divisão do trabalho docente. Oficina – Análise linguística - viés Funcionalista.</p>
<p>2ª aula ____/____/ 2017</p>	<p>BAKHTIN, Mikhail (VOLOCHÍNOV V. N.) Marxismo e filosofia da linguagem: problemas fundamentais do método sociológico da linguagem. 13 ed. São Paulo: Hucitec, 2012 (Capítulos 2 e 6)</p>
<p>3ª aula ____/____/ 2017</p>	<p>BAKHTIN, Mikhail. Estética da criação verbal. São Paulo: Martins Fontes, 1992. Disponível em: <www.sistemas.ufrn.br/shared/verArquivo?idArquivo=1164092&key...> e em: <http://static.recantodasletras.com.br/arquivos/3857885.pdf?1346425634>. Acesso em: 8 jul. 2013. (Capítulos “Arte e Responsabilidade”, “Os gêneros do discurso” e “Apontamentos de 1970-1971”).</p>
<p>4ª aula ____/____/ 2017</p>	<p>BAKHTIN, M. M. Questões de estilística no ensino da língua. São Paulo, SP: Editora 34, 2013.</p>
<p>5ª aula ____/____/ 2017</p>	<p>ILARI, Rodolfo; BASSO, Renato Miguel. O “letramento linguístico” de Maya Honda e o contexto brasileiro: um breve percurso histórico. Revista Linguística / Revista do Programa de Pós-Graduação em Linguística da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Volume 13, n.1 jan. de 2017, p. 66-85. ISSN 2238-975X 1. Disponível em: <https://revistas.ufrj.br/index.php/rl>. Acesso em: 8 jul. 2017.</p> <p>POSSENTI, Sírio. Aprender a escrever (re)escrevendo. MEC/Cefiel-Unicamp: Campinas/SP, 2005. Disponível em: <http://docplayer.com.br/7265889-Aprender-a-escrever-re-escrevendo.html>. Acesso em 8 jul. 2017.</p>
<p>6ª aula ____/____/ 2017</p>	<p>ROMERO, Márcia. Epilinguismo: considerações acerca de sua conceitualização em Antoine Culioli e Carlos Franchi. ReVEL, v. 9, n. 16, 2011. Disponível em: <www.revel.inf.br>. Acesso em: 8 jul. 2017.</p> <p>SANTOS, Cristiane Balestrieiro dos. Revisão textual: parafraseagem e regulação. Cadernos Cespuc, n. 26, Belo Horizonte, 2006. Disponível em: <http://periodicos.pucminas.br/index.php/cadernoscespuc/article/view/11448/0>. Acesso em: 8 jul. 2017.</p>
<p>7ª aula ____/____/ 2017</p>	<p>AZEREDO, José Carlos de. A análise gramatical e a explicação de textos. Cadernos de Letras da UFF. Dossiê: O lugar da teoria nos estudos linguísticos e literários n. 46, p. 21-4, 2013. Disponível: <http://www.cadernosdeletras.uff.br/index.php/cadernosdeletras/article/view/445/185>. Acesso em: 8 jul. 2017.</p>
<p>8ª aula</p>	<p>MARCUSCHI, Luiz Antônio (UFPE – 2000). O papel da Linguística no ensino de línguas - Diadorim, Rio de Janeiro, Revista 18 volume 2, p.12-31, Jul-Dez 2016.</p>

____/____/____ 2017	FRANCHI, C. Mas o que é mesmo “gramática”? In: POSSENTI, S. (Org.). Mas o que é mesmo “gramática”? São Paulo: Parábola, 2006. (Capítulos 2)
9ª aula ____/____/____ 2017	GERALDI, W. Linguagem e ensino : exercícios de militância e divulgação. Campinas/SP: Mercado de Letras, 1996. Parte III
10ª aula ____/____/____ 2017	GERALDI, W. Portos de passagem . 4. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1997. (Capítulo 3).
11ª aula ____/____/____ 2017	BRITTO, Luiz Percival Leme. A sombra do caos : ensino de língua x tradição gramatical . Tese. Unicamp: CAMPINAS/SP, 1997. Disponível em: < http://bdttd.ibict.br/vufind/Record/CAMP_0b7ecd23dae5fb55d925717ba3d54f79/Details >. Acesso em: 8 jul. 2017. Parte II
12ª aula ____/____/____ 2017	CERUTTI-RIZZATTI, Mary Elizabeth. Ensino de língua portuguesa e inquietações teórico-metodológicas : os gêneros discursivos na <i>aula de português</i> e a <i>aula (de português)</i> como gênero discursivo. Disponível em: < http://seer.fclar.unesp.br/alfa/article/view/4968/0 >. Acesso em: 8 jul. 2017. SCHNEUWLY, B.; DOLZ, J. Gêneros orais e escritos na escola . Campinas: Mercado de Letras, 2004. (Capítulo 04).
13ª aula ____/____/____ 2017	SOUSA FILHO, Sinval Martins de. A prática de análise linguística na aula de português (no prelo, 2017). SOUSA FILHO, Sinval Martins de. Relato de experiência do curso Tópicos de ensino de língua portuguesa: gêneros discursivos-textuais e análise linguística. In: SOUSA FILHO, S. M. e ARAUJO, L. K. (org.) Gêneros discursivos e análise linguística no ensino de línguas . Campinas, SP: Pontes Editores, 2015. p. 17-46. BRITO, Jefferson A. G. e SOUSA FILHO, Sinval M. O rap em sala de aula: uma proposta pautada em Bakhtin e em análise linguística. In: SOUSA FILHO, S. M. e ARAUJO, L. K. (org.) Gêneros discursivos e análise linguística no ensino de línguas . Campinas, SP: Pontes Editores, 2015. p. 99 - 112.
14ª aula ____/____/____ 2017	BEZERRA, Maria Auxiliadora e REINALDO, Maria Augusta. Análise Linguística: afinal, a que se refere? São Paulo: Cortez, 2013 (Capítulos 2 e 3)
15ª aula ____/____/____ 2017	FARACO, Carlos Alberto e CASTRO, Gilberto de. Por uma teoria linguística que fundamente o ensino de língua materna (ou de como apenas um pouquinho de gramática nem sempre é bom). Educar em Revista , n. 15, p. 109-117, 1999. Disponível em: < revistas.ufpr.br/educar/article/view/2061 >. Acesso em: 8 jul. 2017. GERALDI, J. W. Palavras escritas, indícios de palavras ditas. Linguagem em (Dis)curso , v. 3, n. especial, p. 9-26, 2010. Disponível em: http://www.portaldeperiodicos.unisul.br/index.php/Linguagem_Discurso/article/view/243/258 . Acesso em: 8 jul. 2017.
16ª aula ____/____/____ 2017	GERALDI, João Wanderley. O ensino de língua portuguesa e a Base Nacional Comum Curricular . Disponível em: < retratosdaescola.emnuvens.com.br/rde/article/download/587/661 >. Acesso em: 8 jul. 2017. Avaliação oral e Avaliação do curso.

OBSERVAÇÕES: O atendimento às/aos discentes será feito mediante agendamento realizado pessoalmente ou através do e-mail: <sinvalfilho7@gmail.com>.